



Fundação de Solidariedade Social

FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

ANEXO II

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023





ÍNDICE

BALANÇO.....	4
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	5
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	4
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	10
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	15
5. INVESTIMENTOS	15
6. ATIVOS INTANGÍVEIS	18
7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	19
8. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS	19
9. INVENTÁRIOS	19
10. RÉDITO	20
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	20
12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	20
13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	21
14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	21
15. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS.....	21
16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	21
17. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	22

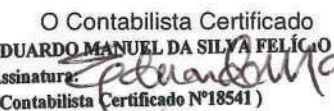




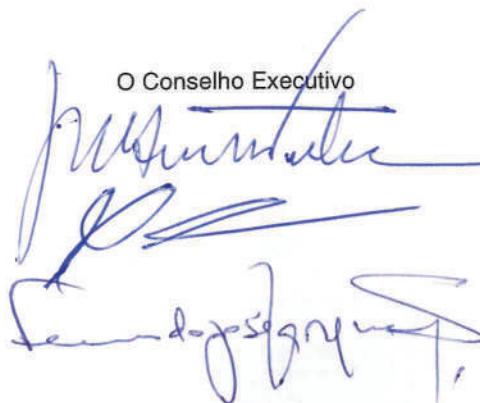
FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ACTIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2023	2022
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5,1,3/5	2 056 962,21	2 067 315,15
Investimentos financeiros	17,1	10 910,20	11 425,67
Total do activo não corrente		2 067 872,41	2 078 740,82
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	9	22 654,31	25 940,82
Creditos a Receber	17,3	18 749,97	3 325,39
Estado e outros entes públicos	17,9	3 566,96	2 341,84
Diferimentos	17,5	9 501,46	15 863,99
Outros activos correntes	17,4	13 746,03	16 671,78
Caixa e depósitos bancários	17,6	1 536 545,44	1 368 394,80
Total do activo corrente		1 604 764,17	1 432 538,62
Total do activo		3 672 636,58	3511 279,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	2023	2022
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	17.7	124 523,25	124 523,25
Reservas	17.7	1 547 094,50	1 547 094,50
Resultados transitados	17.7	426 240,29	104 470,68
Ajustes/outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	901 632,36	918 638,52
Resultado líquido do período		70 526,65	167 959,74
Total do capital próprio	17.7	3 070 017,05	2 862 686,69
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	17.8	1 15 110,38	108 097,95
Estado e outros entes públicos	17.9	33 093,88	26 309,49
Outros passivos correntes	17.10	454 415,27	504 651,97
Total do passivo corrente		602 619,53	648 592,75
Total do passivo		602 619,53	648 592,75
Total do capital próprio e do passivo		3 672 636,58	3 511 279,44

O Contabilista Certificado
EDUARDO MANUEL DA SILVA FELICIANO
Assinatura: 
(Contabilista Certificado Nº18541)

O Conselho Executivo



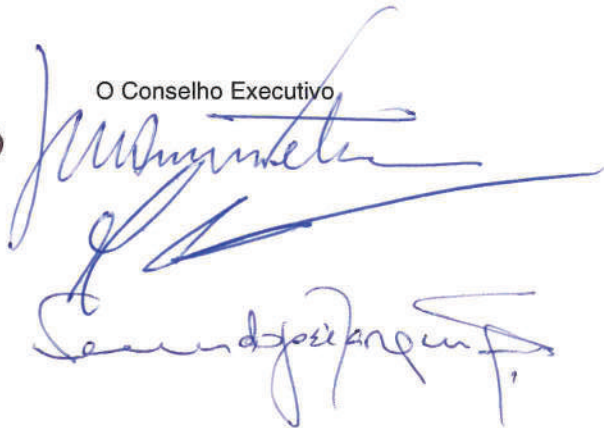


FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Montantes expressos em euros	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	1 167 035,17	986 529,93
Subsídios à exploração	12	883 492,08	894 794,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(92 440,52)	(78 646,54)
Fornecimentos e serviços externos	17,11	(798 134,37)	(672 338,12)
Gastos com o pessoal	15	(1 115 346,70)	(988 334,70)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	17,3	(2 041,68)	
Outros rendimentos	17,12	120 818,32	114 450,47
Outros gastos	17,13	(14 658,43)	(6 135,62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		148 723,87	250 319,62
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(78 338,82)	(83 540,72)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		70 385,05	166 778,90
Juros e rendimentos similares obtidos		141,60	1180,84
Juros e gastos similares suportados	17,14		
Resultado antes de impostos	17,14	70 526,65	167 959,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		70 526,65	167 959,74

O Contabilista Certificado
EDUARDO MANUEL DA SILVA FELICIANO
Assinatura: 
(Contabilista Certificado N.º 18541)

O Conselho Executivo





FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS NOSSA SENHORA DA SAÚDE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ACTIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 193 633,23	1 165 893,37
Pagamentos a Fornecedores		(869 526,18)	(806 339,93)
Pagamentos ao Pessoal		(1 069 954,93)	(926 872,47)
Caixa gerada pelas operações		(745 847,88)	(567 319,03)
Outros recebimentos/Pagamentos		979 823,52	844 090,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		233 975,64	276 771,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos Provenientes de:			
Activos Intangíveis			1 704,82
Investimentos Financeiros		2548,67	
Juros e rendimentos similares		141,80	1 180,84
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(68 000,00)	(145 945,18)
Investimentos Financeiros		(515,47)	(2 512,45)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(65 825,00)	(145 571,97)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos Provenientes de:			
Doações			11 632,06
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			11 632,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) (A)			
Caixa e seus equivalentes no início do período (B)		1 368 394,80	1 225 563,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período (C)	17.6	1 536 545,44	1 368 394,80

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FELÍCIO
Assinatura 
(Contabilista Certificado N°18541)

O Conselho Executivo





FUNDACIÓN DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
RUA DE ALGARVES, 100
1050-109 LISBOA



Fundação de Solidariedade Social

FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Anexo às Demonstrações Financeiras



Fundação de Solidariedade Social



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Fundação-Lar Cegos Nossa Senhora da Saúde, fundada em 1896, contribuinte n.º 500 773 149, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direcção-Geral de Ação Social, com sede na Rua Silva Carvalho, n.º 36 1250-254 Lisboa. Tem como atividade principal a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram preparadas de acordo com a faculdade de uso do modelo contabilístico para as designadas, Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho de 2015, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da Fundação-Lar.

Os instrumentos legais do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) são os seguintes:

- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria n.º 220/2015 de 24 e julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF – ESNL) – Avisos, n.º 8258/2015, de 29 de julho e n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2. Indicação e Justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



2.3. Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do período de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação-Lar Cegos Nossa Senhora da Saúde, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Programas de computador	3 anos
-------------------------	--------

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das respectivas depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



[Handwritten signature]

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios económicos irão fluir para a empresa e o custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis, para serem utilizados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	7 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos tangíveis	8 a 10 anos

As mais, ou menos valias, provenientes do abate ou alienação do ativo fixo tangível, são determinadas pela diferença entre os preços de venda e a quantia líquida escriturada do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

Locações

A classificação das locações financeiras, ou operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e



vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime, são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Imparidade de Ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido, ou a receber, relativo a serviços prestados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.



O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com viabilidade.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas a receber – As dívidas dos clientes e outras dívidas a receber estão mensuradas pelo método do custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos, são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem e a prazo, e que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Benefícios de empregados – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não



descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Acontecimentos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a Estimativas.

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação-Lar.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

5. INVESTIMENTOS

5.1. Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

5.1.1. Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5.1.2. Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui nem usufrui de quaisquer bens do património histórico, artístico ou cultural.

5.1.3. Outros ativos fixos tangíveis

- a) A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada ao custo.
- b) Na depreciação dos ativos fixos tangíveis é utilizado o método da linha reta, com uma imputação duodecimal.
- c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação usadas, respeitam o disposto no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.
- d) Os movimentos ocorridos nos valores brutos e nas depreciações dos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Valores brutos	01/01/2023	Adições/Regul.	Alienações/Regil.	31/12/2023
Terrenos e Recursos naturais	84 682,25			84 682,25
Edifícios e outras construções	2 401 604,17		1 464,29	2 400 139,88
Equipamento básico	627 161,97	2 796,48	111,55	629 846,90
Equipamento transporte	114 181,76			114 181,76
Equipamento administrativo	138 973,05	1 150,23		140 123,28
Outros activos fixos tangíveis	105 542,37			105 542,37
Activos fixos tangíveis em curso	135 663,83	64 664,81		200 328,64
Total dos ativos fixos tangíveis	3 607 809,40	68 611,52	1 575,84	3 674 845,08

Depreciações acumuladas	01/12/2023	Adições	Alienações	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1 118 663,88	42 234,71	22,35	1 160 876,24
Equipamento básico	578 261,73	14 951,62	611,75	592 601,60
Equipamento transporte	114 181,76			114 181,76
Equipamento administrativo	133 106,70	4 822,73	89,94	137 839,49
Outros activos fixos tangíveis	53 465,77	5 055,23		58 521,00
Perdas imparidade acumuladas				
Total depreciações acumuladas	1 997 679,84	67 064,29	724,04	2 064 020,09
			VL	1 610 824,99



Valores brutos	01-01-2022	Adições/Regul.	Alienações/Regil.	31-12-2022
Terrenos e Recursos naturais	84 682,25			84 682,25
Edifícios e outras construções	2 400 264,11	1 340,06		2 401 604,17
Equipamento básico	620 415,92	6 746,05		627 161,97
Equipamento transporte	114 181,76			114 181,76
Equipamento administrativo	137 768,88	1 204,17		138 973,05
Outros activos fixos tangíveis	94 277,41	11 264,96		105 542,37
Activos fixos tangíveis em curso	10 536,75	125 127,08		135 663,83
Total dos ativos fixos tangíveis	3 462 127,08	145 682,32		3 607 809,40

Depreciações acumuladas	01/12/2022	Adições	Alienações	31/12/2022
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1 076 429,17	42 234,71		1 118 663,88
Equipamento básico	560 933,15	17 328,58		578 261,73
Equipamento transporte	114 181,76			114 181,76
Equipamento administrativo	126 890,37	6 216,33		133 106,70
Outros activos fixos tangíveis	48 458,05	5 007,72		53 465,77
Perdas imparidade acumuladas				
Total depreciações acumuladas	1 926 892,50	70 787,34		1 997 679,84
			VL	1 610 129,56

O edifício sede não está em nome da Fundação-Lar, mas sim em nome da Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião, tendo este imóvel, nos termos de contrato de comodato, sido cedido à Fundação-Lar por um período de 20 anos para a prossecução dos seus fins estatutários.

5.1.4. Propriedade de Investimento

Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022, o movimento ocorrido, no montante de propriedades de investimento, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Valores brutos	01/01/2023	Adições	Alienações	31/12/2023
Terrenos e Recursos naturais	13 296,18			13 296,18
Edifícios e outras construções	644 061,36	1 464,29		645 525,65
Total de Propriedades de investimento	657 357,54			658 821,83

Depreciações acumuladas	01/01/2023	Adições	Alienações	31/12/2023
Terrenos e Recursos naturais				
Edifícios e outras construções	200 181,95	12 753,38		212 935,33
Total de depreciações acumuladas	200 181,95	12 753,38		212 935,33
			VL	445 886,50



Valores brutos	01/01/2022	Adições	Alienações	31/12/2022
Terrenos e Recursos naturais	13 296,18			13 296,18
Edifícios e outras construções	644 061,36			644 061,36
Total de Propriedades de investimento	657 357,54			657 357,54

Depreciações acumuladas	01/01/2022	Adições	Alienações	31/12/2022
Terrenos e Recursos naturais				
Edifícios e outras construções	187 428,57	12 753,38		200 181,95
Total de depreciações acumuladas	187 428,57	12 753,38		200 181,95
			VL	457 175,59

5.1.5. Ativos não correntes detidas para venda

Valores brutos	01/01/2023	Adições	Alienações	31/12/2023
Bens	115,00			115,00
Total dos ativos não correntes	115,00			115,00

Depreciações Acumuladas	105,00			105,00
Total de depreciações acumuladas	105,00			105,00
			VL	10,00

Valores brutos	01/01/2022	Adições	Alienações	31/12/2022
Bens	115,00			115,00
Total dos ativos não correntes	115,00			115,00

Depreciações Acumuladas	105,00			105,00
Total de depreciações acumuladas	105,00			105,00
			VL	10,00

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2023 e em 2022, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Valores brutos	01/01/2023	Adições	Alienações	31/12/2023
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total dos activos intangíveis	55 130,96			55 130,96

Depreciações acumuladas	01-01-2022	Adições	Alienações	31-12-2022
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total de depreciações acumuladas	55 130,96			55 130,96
			VL	



Valores brutos	01/01/2022	Adições	Alienações	31/12/2022
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total dos activos intangíveis	55 130,96			55 130,96

Depreciações acumuladas	01/01/2022	Adições	Alienações	31/12/2022
Outros ativos fixos intangíveis				
Programas de computador	55 130,96			55 130,96
Total de depreciações acumuladas	55 130,96			55 130,96

VL

7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Loações

A entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a entidade não registou encargos com empréstimos obtidos.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Inventários" apresentava a desagregação seguinte:

Descrição	Mercadorias		Matérias-Primas	
	2023	2022	2023	2022
Existência Inicial			25 940,82	31 170,50
Compras			90 233,36	72 023,89
Reclassificação e Regularizações de Inventários			(1 079,35)	(1 392,97)
Existência Final			22 654,31	25 940,82
CMVMC			92 440,52	78 646,54



10. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Valores brutos	31/12/2023	31/12/2022	%
Prestação de Serviços	1 167 035,17	986 529,93	18,30%
Mensalidades e cauções	1 131 032,44	958 031,79	18,06%
Outras receitas/Serviços secundários	36 002,73	28 498,14	26,33%
Subsídios, doações e outros	883 492,08	894 794,20	-1,26%
Subsídios das Entidades Públicas	863 558,17	883 162,14	-2,22%
Doações e heranças	19 933,91	11 632,06	0,71
Reversões			
Ganhos por aumento do justo valor			
Outros rendimentos	120 818,32	114 450,47	0,06
Juros, dividendos e outros	141,60	1 180,84	-88,01%
	2 171 487,17	1 996 955,44	8,74%

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Fundação-Lar não prevê devedores em processo jurídico, estando já considerados em imparidade todos os processos ativos.

A Fundação poderá, eventualmente, ter de pagar uma quantia indeterminada, para além da já reconhecida no balanço, referente a um processo judicial uma vez que no mesmo os devedores poderão ser considerados solidários.

12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período, são provenientes de:

Subsídios à exploração	31/12/2023	31/12/2022
Instituto da Segurança Social	862 558,17	868 205,28
ERPI/Lar	853 752,02	863 600,63
Centro de Dia	8 806,15	4 526,32
Medida excepcional		78,33
IEFP		11 056,27
Outras Entidades	1 000,00	3 900,59
Doações e heranças	19 933,91	11 632,06
	883 492,08	894 794,20



13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Em 31 de dezembro de 2023, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio porque para além do euro não foi utilizada qualquer moeda.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

No período de 2023 não foi contabilizado imposto retido na fonte por terceiros. A entidade encontra-se isenta de IRC com base no artigo 10.º CIRC.

15. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações dos órgãos sociais	21 720,00	21 720,00
Encargos sobre remunerações dos órgãos sociais		
Indemnizações	547,36	2 134,99
Remuneração do pessoal	879 322,83	771 678,62
Encargos sobre remunerações do pessoal	196 288,27	172 524,19
Seguros com o pessoal	16 085,50	17 337,52
Outros gastos	1 382,74	2 939,38
	<u>1 115 346,70</u>	<u>988 334,70</u>

A média de funcionários ao serviço é 71 acrescendo os membros dos órgãos sociais, no ano de 2023.

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro. Dando Cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, assegura-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade dispõe de Revisor Oficial de Contas:

Nome: Joaquim dos Santos Alves, ROC n.º 1239



17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. Investimentos Financeiros

Designação	31-12-2022	Aquisições	Reduções	31-12-2023
Títulos Renda Perpétua	2 548,67			2 548,67
FCT (Fundo Compensação Trabalhador)	8 877,00	1 008,58	1 524,05	8 361,53
Total	11 425,67	1 816,21	1 524,05	10 910,20

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2023 e 2022, não ocorreram movimentos que suscitassem saldos nas contas em referência.

17.3. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “créditos a receber” registava os seguintes saldos:

Designação	31/12/2023	31/12/2022
Utentes	18 749,97	5 056,26
Utentes C/C	18 749,97	5 128,99
Adiantamentos de Clientes e Utentes		-1 730,87
Perdas Por Imparidade		-72,73
Total de Utentes	18 749,97	3 325,39

17.4. Outros Activos Correntes

A rubrica “Outros Activos Correntes” registava em 31 de dezembro de 2023 os seguintes valores, comparativamente ao período homólogo de 2022:



Designação	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		40 000,00
Outros instrumentos financeiros		40 000,00
Fornecedores		
Adiantamento fornecedores		
Outros financiadores		1 633,08
ISS		1 633,08
Devedores diversos	13 746,03	38 275,23
Despesas Utentes	8 133,56	8 421,48
Inquilinos c/c	5 612,47	10 542,79
Inquilinos em Mora		19 170,96
Outros		140,00
Perdas por imparidade		-19 170,96
	13 746,03	60 737,35

17.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2023	31-12-2022
Activos correntes		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	9 501,46	15 863,99
Total de Diferimentos	9 501,46	15 863,99
Diferimentos	31-12-2023	31-12-2022
Pasivos correntes		
Rendimentos a reconhecer:		
Receitas antecipadas		9 533,34
Total de Diferimentos		9 533,34

17.6. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:



Caixa e Depósitos Bancários	31/12/2023	31/12/2022
Activos		
Caixa	4 595,90	2 445,17
Depósitos á ordem bancários	731 949,54	615 949,63
Depósitos a prazo	800 000,00	750 000,00
Total de Caixa e Depósitos bancários	<u>1 536 545,44</u>	<u>1 368 394,80</u>

17.7. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica dos fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2023
Fundos	124 523,25			124 523,25
Reservas	1 547 094,50			1 547 094,50
Resultados transitados	104 470,68	167 959,74		272 430,42
Exercícios anteriores		167 959,74		167 959,74
Exercício 2022				
Correções aos anos anteriores		153 809,87		153 809,87
Outras variações nos fundos patrim.	918 638,52		-17 006,16	901 632,36
Subsídios Investimento	360 031,06		-17 006,16	343 024,90
Doações	558 607,46			558 607,46
Resultado líquido do exercício	167 959,74	70 526,65	-167 959,74	70 526,65
Total do Capital próprio	<u>2 862 686,69</u>	<u>238 486,39</u>	<u>-184 965,90</u>	<u>3 070 017,05</u>

Fundos patrimoniais	01/01/2022	Aumentos	Diminuições	31/12/2022
Fundos	124 523,25			124 523,25
Reservas	1 547 094,50			1 547 094,50
Resultados transitados	-594 477,28	698 947,96		104 470,68
Exercício 2021		698 947,96		698 947,96
Correções aos anos anteriores				
Outras variações nos fundos patrim.	935 644,68		-17 006,16	918 638,52
Subsídios Investimento	377 037,22		-17 006,16	360 031,06
Doações	558 607,46			558 607,46
Resultado líquido do exercício	698 947,96	167 959,74	-698 947,96	167 959,74
Total do Capital próprio	<u>2 711 733,11</u>	<u>866 907,70</u>	<u>-715 954,12</u>	<u>2 862 686,69</u>

A Quantia constante em correções de exercícios anteriores refere-se a reconhecimento de subsídios recebidos em anos anteriores durante a Pandemia, que não foram reconhecidos em resultados e ficaram contabilizados como passivo, por na época se desconhecer a sua finalidade.



17.8. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Fornecedores e Fornecedores de Investimento” apresentava a seguinte composição:

Valores brutos	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores c/c	115 110,38	108 097,95
Faturas em recepção e conferência		
Total fornecedores	115 110,38	108 097,95

17.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

EOEP	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Corrente		
Imposto sobre o valor acrescentado (ao abrigo Dec. Lei 20/90)	3 566,96	2 341,84
Contribuições para a segurança social		
Outro impostos e tributações		
Total de Estado e outros entes públicos	3 566,96	2 341,84
Passivo Corrente		
Retenção imposto s/ rendimento	5 903,45	6 677,45
Contribuições para a segurança social	25 998,03	19 303,27
Outros impostos e tributações	1 192,40	328,77
Total de Estado e outros entes públicos	33 093,88	26 309,49



17.10. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” regista a 31 de dezembro os seguintes valores, comparativamente ao período homólogo dos anos 2023 e 2022:

Fornecedores

Fornecedores de Investimento

Pessoal

1 274,52

1 272,97

Remunerações a pagar

Remunerações a pagar

1 274,52

1 272,97

Crédores por acréscimos de gastos

179 560,78

153 320,49

Remunerações a liquidar

163 854,28

141 750,59

Subsídio de Férias e Férias a liquidar 2022

134 038,00

115 904,00

Encargos sobre F+S de Férias a liquidar 2022

29 816,28

25 846,59

Outros Acréscimos

15 706,50

11 569,90

Entidades do Estado - ISS - Acordos de Coop.

20 398,66

111 983,87

Outros credores

194 628,15

181 623,72

Residentes (Em guarda)

137 600,46

125 416,92

Sentenças judiciais

46 359,17

46 359,17

Outros (278)

10 668,52

9 847,63

454 415,27

504 651,97



17.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição de “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi a seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Exploração de refeitórios	335 770,70	298 319,48
Trabalhos especializados	56 175,09	54 777,01
Publicidade e Propaganda		3,80
Vigilância e segurança	52 230,16	50 008,82
Honorários	128 692,39	119 987,65
Conservação e reparação	21 351,29	16 209,89
Serviços bancários	2 165,98	877,84
Ferramentas e Utens. Desgaste rápido	4 985,80	1 758,96
Livros e Documentação Técnica		36,90
Material de escritório	1 753,23	1 422,80
Artigos para oferta	1 409,61	1 201,31
Material didático	370,60	157,47
Outros	91,00	534,18
Electricidade	73 385,27	45 102,12
Combustíveis	2 053,01	1 715,87
Água	21 753,03	20 786,35
Gás	60 603,96	20 262,61
Deslocações e Estadas:		
Pessoal	452,15	273,50
Utentes	3 262,35	677,43
Transporte de Pessoal	15 417,49	14 707,45
Rendas e Alugueres	551,98	2 892,69
Comunicação	6 680,28	8 985,44
Seguros	4 472,07	4 315,08
Contencioso e notariado	357,00	
Limpeza, higiene e conforto	3 611,89	3 681,00
Outros Serviços	538,04	3 642,47
	<u>798 134,37</u>	<u>672 338,12</u>



17.12. Outros Rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” encontra-se da seguinte forma:

Designação	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos Suplementares	10 507,33	10 769,68
Desconto Pronto Pagamento Obtidos		0,90
Ganhos em inventários	884,27	1 829,59
Rend. Nos restantes ativos financeiros	237,04	2 415,07
Rend. Em Inv. Não financeiros	89 352,70	80 896,42
Correções relativas a períodos anteriores	1 508,61	1 508,61
Imputação de subsídio p/ investimento	17 006,16	17 006,16
Outros não especificados	1 322,21	24,04
Ganhos em outros Inv. Financeiros		
	<u>120 818,32</u>	<u>114 450,47</u>

17.13. Outros Gastos

A rubrica “Outros Gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	31-12-2023	31-12-2022
Impostos	268,43	570,71
Perdas em Inventários	3 221,41	154,47
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	3 447,45	5 359,52
Donativos		
Quotizações		
Ofertas e amostras de inventários	193,28	50,63
Dividas Incobráveis	7 527,86	
Outros não especificados		0,29
	<u>14 658,43</u>	<u>6 135,62</u>

No ano de 2023, foi aprovado em Conselho Executivo o reconhecimento de dividas incobráveis no valor de 7 154.43€ (sete mil cento e cinquenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos), dos quais 5.229,95€ correspondem a dívidas em imparidade de dois inquilinos, sobre reconhecimento jurídico – Carlos Santos (5.229,12€) e João Santos (0,83€), e entre 2020 e 2021 tinha sido reconhecido o montante de 19.171,79 €. O restante montante, de cerca de 1.924,48€, corresponde a atrasos e erros de processamento de utentes.



17.14. Resultados financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes valores:

Designação	31/12/2023	31/12/2022
Juros e gastos Similares Suportados		
Juros e rendimentos similares obtidos	141,60	1 180,84
Resultados Financeiros	<u>141,60</u>	<u>1 180,84</u>

Informações genéricas

O número médio de utentes e pessoal ao serviço, em 2023 e 2022, foi o seguinte:

Descrição	2023		2022	
	Utentes	Funcionários	Utentes	Funcionários
ERPI - Lar	103	73	100	68
Centro de Dia	4		3	
Total	<u>107,00</u>	<u>73,00</u>	<u>100,00</u>	<u>88,00</u>

O custo médio por utente apurado em 2023 foi de 1.647,42€ para a resposta social de ERPI (média de 103 utentes) e de 506,71€ para centro de dia CD (média de 4 utentes).

17.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 22 de março de 2024

O Contabilista Certificado

EDUARDO MANUEL DA SILVA FELICIO
Assinatura
(Contabilista Certificado N°18541)

O Conselho Executivo